

MATRIZ DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

1. Introdução

Os exames de equivalência à frequência incidem sobre a aprendizagem definida para o final do 2.º ciclos do ensino básico, de acordo com o currículo estabelecido no Decreto—Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro, com as alterações introduzidas pelos Decretos -Leis n.ºs 209/2002, de 17 de outubro, 396/2007, de 31 de dezembro, 3/2008, de 7 de janeiro, e 94/2011, de 3 de agosto, e outros currículos específicos, nomeadamente os definidos na Portaria n.º 691/2009, de 15 de junho, alterada pela Portaria n.º 267/2011, de 15 de setembro, que têm como referencial os normativos mencionados.

Esta informação dá a conhecer aos diversos intervenientes no processo de avaliação, o objeto de avaliação, a estrutura e as características da prova, os critérios de classificação, o material a utilizar, data e a duração da prova.

As informações sobre o exame de equivalência à frequência de História e Geografia de Portugal não dispensam a consulta do regulamento desta modalidade de provas e do programa da disciplina.

2. Objeto da avaliação

O exame de equivalência à frequência de História e Geografia de Portugal tem por referência o Programa de História e Geografia de Portugal do 2.º ciclo do Ensino Básico e o Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Gerais /Competências Específicas de História e Geografia de Portugal.

3. Caracterização da prova

Consultar tabela de tipologia em anexo.

A prova é composta por:

- Número de capítulos: 7.
- Número de itens: 28.
- Suportes: Textos, imagens, mapas, cronologia.
- Tipo de itens de resposta:
 - I. seleção: escolha múltipla e associação/correspondência.
 - II. construção: resposta curta e resposta restrita.

Exame de equivalência à frequência da disciplina de História e Geografia de Portugal
2.º Ciclo do Ensino Básico

EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ANO LETIVO 2011/2012

Quadro I – Tipologia de itens, número de itens e respetiva pontuação

Tipologia de itens	Número de itens	Pontuação por item
Escolha múltipla	1	6 Pontos
Associação/correspondência	4	37 Pontos
Resposta restrita	21	49 Pontos
Resposta curta	2	8 Pontos

Quadro II – Competências, conteúdos e respetiva pontuação

Competências	Conteúdos	Pontuação
<ul style="list-style-type: none"> Identificar continentes; Identificar oceanos; Identificar linhas imaginárias; Localizar a Península Ibérica na Europa e no Mundo. 	<p>Tema A A PENÍNSULA IBÉRICA – Dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)</p> <p><u>Subtema 1</u> Ambiente natural e primeiros povos 1.1.A Península Ibérica na Europa e no Mundo; 1.2.Características naturais da Península Ibérica.</p>	11 Pontos
<ul style="list-style-type: none"> Nomear o povo ibérico que mais resistência ofereceu aos Romanos; Identificar a tática de guerra utilizada pelos Lusitanos; Enumerar produtos explorados pelos Romanos na Península Ibérica; Conhecer aspetos da romanização. 	<p><u>Subtema 2</u> Os Romanos na Península Ibérica: 2.1.A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos; 2.2. A Península Ibérica romanizada.</p>	14 Pontos
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os protagonistas envolvidos na batalha de S. Mamede; Localizar, no tempo, o ano em que Afonso Henriques começou a governar o condado Portucalense; Dar exemplos de batalhas em Afonso Henriques se envolveu contra Afonso VII e contra os Muçulmanos; Nomear o Tratado que estabelece a 	<p><u>Subtema 4</u> Um novo Reino chamado Portugal: 4.1.D. Afonso Henriques e a luta pela independência; 4.2.O Reino de Portugal e do Algarve.</p>	21 Pontos

Exame de equivalência à frequência da disciplina de História e Geografia de Portugal
2.º Ciclo do Ensino Básico

EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ANO LETIVO 2011/2012

<ul style="list-style-type: none"> independência de Portugal; Referir o objetivo de D. Afonso Henriques nas lutas contra os Muçulmanos. 		
<ul style="list-style-type: none"> Localizar a cidade de Ceuta: <ul style="list-style-type: none"> - no espaço; - no tempo em que foi conquistada pelos Portugueses; Referir as rotas comerciais de Ceuta, anteriores às descobertas portuguesas; Nomear o povo que dominava as rotas do comércio africano e oriental, até ao séc. XV; Dar exemplos de produtos provenientes da África e da Índia; Reconhecer instrumentos náuticos e embarcações; Nomear o cabo que se situa no extremo sul de África; Identificar o navegador que descobriu o caminho marítimo para a Índia; Localizar no tempo a chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil. 	<p>Tema B <u>Subtema 2</u> Portugal nos séculos XV e XVI:</p> <p>2.1. De Portugal às ilhas Atlânticas e ao Cabo da Boa Esperança;</p> <p>2.2. A Chegada à Índia e ao Brasil.</p>	<p>18 Pontos</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as razões que levaram à queda da monarquia; Identificar o novo regime político estabelecido e aquele que foi derrubado; Localizar no tempo a queda da monarquia; Referir os responsáveis pela vitória republicana; Nomear o Presidente do Governo Provisório. 	<p>Tema D DO SÉCULO XX AOS NOSSOS DIAS</p> <p><u>Subtema 1</u> A queda da monarquia e a I República</p> <p>1.1.A revolução republicana e a queda da Monarquia e a I República: A formação do Partido Republicano;</p> <p>1.2. A I República: O 5 de Outubro de 1910.</p>	<p>11 Pontos</p>

Exame de equivalência à frequência da disciplina de História e Geografia de Portugal
2.º Ciclo do Ensino Básico

EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ANO LETIVO 2011/2012

<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar o fundador do Estado Novo;▪ Identificar os mecanismos de repressão e restrições à liberdade impostas pelo Estado Novo.	<p><u>Subtema 2</u></p> <p>O Estado Novo</p> <p>2.2.Salazar e o Estado Novo; 2.4.As restrições à liberdade.</p>	14 Pontos
<ul style="list-style-type: none">▪ Localizar no tempo o acontecimento que pôs fim ao Estado Novo;▪ Conhecer a flor que é o símbolo da revolução que restaurou a democracia em Portugal;▪ Relacionar alguns artigos da Constituição de 1976 com as liberdades, princípios e direitos nela estabelecidos.	<p><u>Subtema 3</u></p> <p>O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático</p> <p>3.1. O 25 de Abril e a consolidação da democracia portuguesa: O dia 25 de Abril de 1974; A Constituição de 1976.</p>	11 Pontos

4. Critérios gerais de classificação da prova

As classificações a atribuir às respostas são expressas em números inteiros e resulta da aplicação dos critérios gerais e específicos de classificação.

As respostas que se revelem ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Serão anuladas as respostas em que sejam assinaladas mais do que uma opção, no caso de ter sido pedida somente uma.

A ausência de resposta, efetuada a lápis ou marcada a corretor, terá cotação zero.

Os conhecimentos adquiridos devem ser aplicados com rigor científico.

Quando a resolução das questões não estiver totalmente correta, a cotação das mesmas será fracionada de modo a contemplar os conhecimentos demonstrados.

Em caso de erro em questões relativas a sequências, as mesmas serão cotadas até à incorreção.

Exame de equivalência à frequência da disciplina de História e Geografia de Portugal
2.º Ciclo do Ensino Básico

EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

ANO LETIVO 2011/2012

Nas questões de resposta curta, sempre que seja solicitado um número de elementos e a resposta ultrapassar esse número, serão considerados apenas os primeiros elementos, de acordo com o número solicitado.

Nas questões em que é pedida uma justificação após uma resposta objetiva, a cotação total só será atribuída se a resposta objetiva estiver correta.

Nas questões de escolha múltipla, serão anuladas as respostas que excedam o número de opções pedidas.

A prova será realizada em folha própria a distribuir pelo professor, não sendo consideradas válidas respostas efetuadas no enunciado ou em qualquer outro tipo de folhas.

5. Material a utilizar e material não autorizado

O (a) examinando (a) apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Tipologia da prova

Prova escrita.

Data 26/04/2012

A Coordenadora de Departamento,

A Presidente do Conselho Pedagógico,

Exame de equivalência à frequência da disciplina de História e Geografia de Portugal
2.º Ciclo do Ensino Básico